

Costumes do Meu Pago  
Os Serranos

Intro.: Gm D7 Gm F Eb D7 Cm D7 Gm

Como é bonito se chegar numa fazenda dando ô de casa e o peão caseiro receber  
Dizendo apeia companheiro e vá chegando que no galpão tem água pura pra beber  
O índio apeia e vai tirando o chapéu cumprimentando assim todos de mão em mão  
E em seguida desencilha e larga o pingo e se aproxima pra roda de chimarrão

(São costumes dos meu pago velho Rio Grande campeiro  
Não me canso de cantar esse garrão brasileiro)

Int.

Como é bonito reparar lá mangueira um piazzino dando pealo de colher  
A cachorrada quando ia espantando o gado e a peonada no serviço em algazarra  
Tiro de laço é lindo de sobre lombo conforme o tombo pode até quebrar a rês  
E se quebrar sempre se aproveita a carne e se reparte com os vizinhos outra vez  
( )Int.

Como é bonito uma família gaúcha e la pucha sou suspeito pra falar  
Pois o respeito se aprende desde pequeno a ouvir calado o que os grandes tem pra contar

Como é bonito a benção que se pede aos pais e o beijo amigo que a mãe dá antes de deitar  
É mesmo lindo ver o guri levantar-se e insistindo pro mais velho se sentar  
( )Int.

Como é bonito se escutar de madrugada uma cordeona e um violão dando gemido  
Pois se sonha mesmo estando acordado e se encontra tudo que já foi perdido  
Como é lindo reviver os bons momentos de alegrias e vitórias conquistadas  
De madrugada mal dormidas e vividas e o pensamento nos braços da prenda amada  
( )Int.